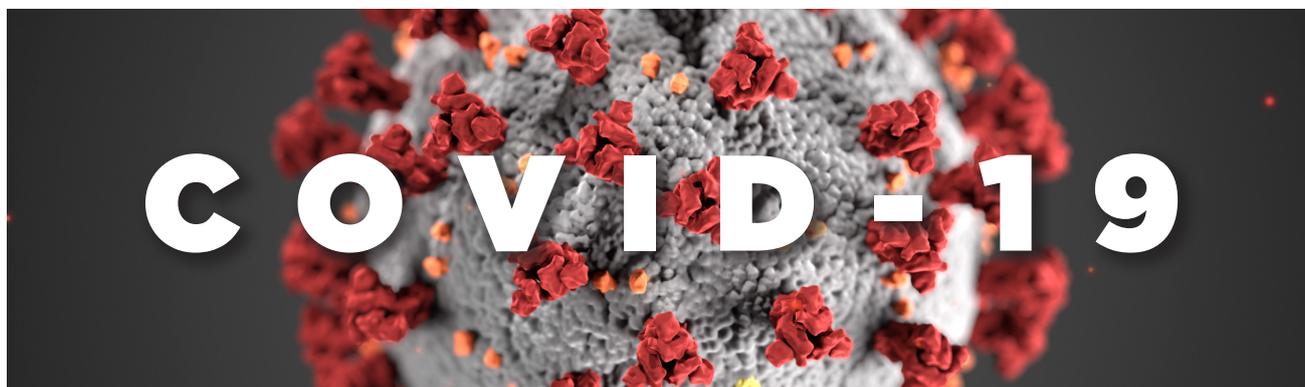




Biapó acata recomendações das entidades de saúde durante a pandemia

Mais de um terço da população mundial vive atualmente sob algum tipo de restrição de circulação para conter o rápido avanço da covid-19 – doença provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2) – segundo o levantamento da agência France Presse (AFP).

Em tempos de reorganizações sociais e medidas de combate à difusão dessa nova enfermidade, a Biapó está acatando as recomendações sugeridas pelas entidades reguladoras, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, e pelos governos locais.



A equipe da Administração Central já está trabalhando de casa (*home office*) e algumas obras tiveram que interromper suas atividades nos canteiros, por exigência das autoridades locais, ou da própria contratante.

Diante da situação enfrentada neste cenário de pandemia, haverá mudanças na forma de olhar para o mundo, para o consumo e para nossas prioridades. Como empresa, a leitura é análoga: a situação é difícil, mas todos os benefícios extraídos deste período serão avaliados. Em especial, a intenção é aprimorar os procedimentos internos, já que algumas obras estão (ou estarão) com suas atividades reduzidas.

Como resultado desta crise espera-se uma Biapó ainda mais forte e organizada!

Obra do futuro Centro de Arqueologia de Manaus apresenta suas primeiras pesquisas arqueológicas

Após um abandono de sete anos, o prédio da sede da antiga Câmara Municipal de Manaus (AM) está sendo reformado, restaurado e adaptado pela Biapó. Pesquisas arqueológicas realizadas no local, que abrigará o futuro Centro de Arqueologia, apresentam suas primeiras contribuições.



O edifício foi fechado em 2006 quando a sede do órgão foi transferida para o bairro Santo Antônio

Por ter sido construída, praticamente em sua totalidade, em cima de sítios arqueológicos pré-históricos e coloniais, a capital do Amazonas reúne um acervo que ajuda a contar a história de como viviam e se comportavam os antigos habitantes da região. Durante o monitoramento feito a partir de sondagens e cortes arqueológicos, materiais e sedimentos coletados foram analisados.

Segundo o museólogo Sérgio Costa, “a obra tem um viés importante porque carrega o elemento arqueológico encontrado dentro das próprias intervenções de restauro e já nasce com a missão de cuidar do patrimônio



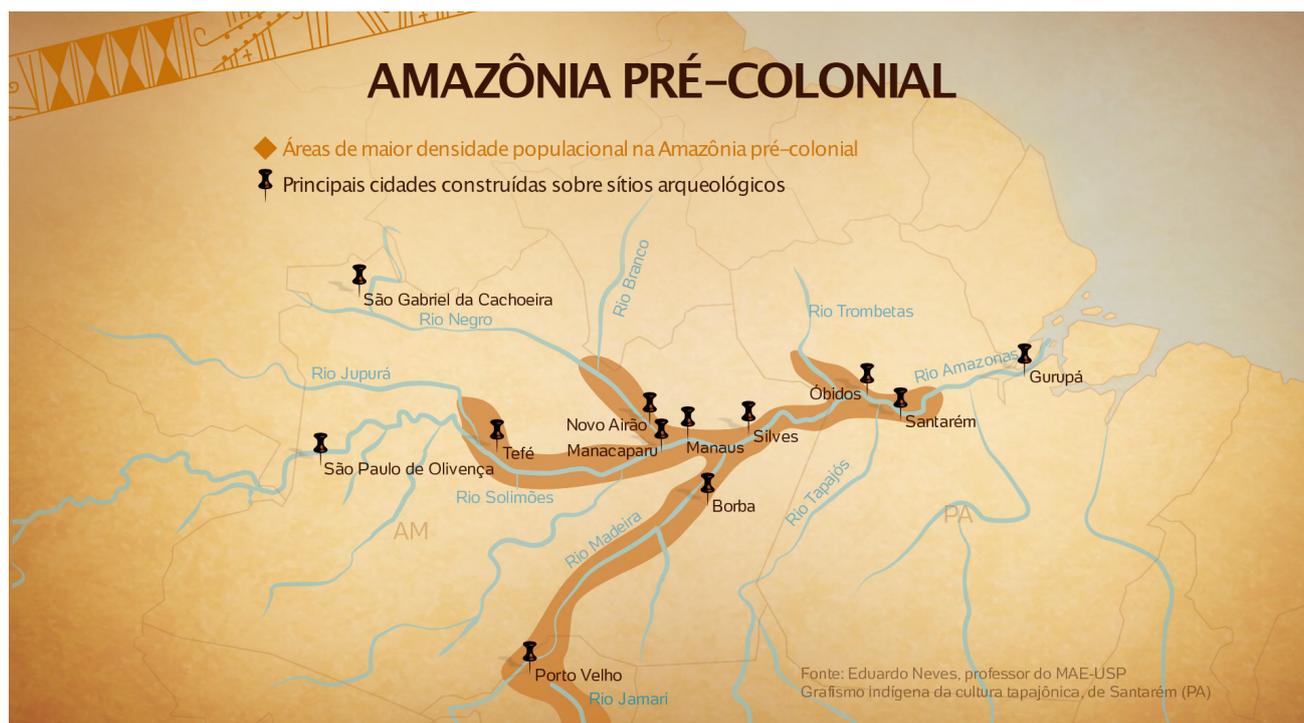
Museólogo realiza monitoramento arqueológico na sala de estudos da antiga Câmara Municipal

arqueológico local. Um dos resultados das primeiras pesquisas realizadas na obra foi a ampliação geográfica do sítio arqueológico de Manaus, que compreende agora setores maiores, com reconhecimento do Iphan”.

A iniciativa de criar um Centro de Arqueologia junto a esse sítio terá grande impacto na Amazônia por constituir-se em uma instituição de guarda e referência, com capacidade de acolher os acervos e as coleções arqueológicas que continuam surgindo por todo o território do município, em inúmeros outros sítios arqueológicos que emergem a cada intervenção. O local funcionará como reserva técnica e terá um museu para exposição de achados arqueológicos provenientes das obras da prefeitura de Manaus no Centro Histórico.

O patrimônio arqueológico do Amazonas caracteriza-se pela grande incidência de sítios, compondo um mapa patrimonial marcado pela grande densidade e variabilidade de registros arqueológicos. Sabe-se que as ocupações amazônicas remontam de aproximadamente 8 mil anos e que entre 3 mil e 2 mil anos atrás surgiram sítios com grandes extensões da chamada “terra preta de índio”, onde foram encontrados artefatos cerâmicos de rara beleza indicando que sociedades complexas estavam se desenvolvendo na região.

Até 2014 o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) já havia cadastrado 317 sítios arqueológicos na região, número considerado baixo face às dimensões territoriais do estado. Na primeira década de 2000, o Iphan desenvolveu o Projeto de Levantamento Arqueológico do Município de Manaus, além do mapeamento e georreferenciamento de 11 municípios do Baixo Amazonas. Investiu, também, em um banco de projetos e na socialização de sítios como o Sítio Arqueológico Hatahara, no município de Iranduba.



Pesquisa contribuiu para ampliação geográfica do Mapa de Sítios Arqueológicos de Manaus

As parcerias locais e a atenção permanente da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional têm permitido, ainda, o aumento do cadastramento de novos sítios arqueológicos e ações mitigadoras de impacto. Em Manaus, estão expostos no Museu da Cidade (Salão de Arqueologia) o resultado de escavações e as urnas funerárias encontradas na cidade, além de fragmentos achados no Paço da Liberdade e em seu entorno.

Outra importante contribuição das pesquisas se refere à análise da paisagem amazônica e de sua correlação com o manejo das espécies vegetais pelas populações pretéritas. As investigações apontam para a queda do mito da floresta intocada e indicam que quanto mais se compreende a configuração da floresta tropical, mais fica claro que muito do que se observa é resultado da intensa ocupação humana da área por populações pré-coloniais.

A obra da antiga Câmara Municipal faz parte do programa Manaus Histórica, que integra a revitalização de outros monumentos, como o restauro do Pavilhão Universal e da Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista, obras também realizadas pela Construtora Biapó sob a coordenação do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb).

Parceria entre Manauscult e Biapó garante espaço para educação

A Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult) cedeu o uso do espaço Les Artiste Café Teatro, localizado em frente à obra de restauro da antiga Câmara Municipal de Manaus, para que a Biapó desenvolva atividades de educação patrimonial, cidadania, meio ambiente e sustentabilidade.



Les Artiste recebe atividades da empresa

A programação inclui qualificação profissional, treinamentos de segurança no trabalho e ações de convivência para quem trabalha nas obras de restauração da Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista, do antigo Hotel Cassina, da antiga Câmara Municipal de Manaus e da sede do Iphan. As atividades serão realizadas somente após o período de isolamento social decretado em todos os países.

Sede do Iphan no Amazonas também é restaurada pela Biapó

A restauração da sede da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Amazonas, localizada no Centro Histórico de Manaus e próxima ao porto flutuante, é de fundamental importância na preservação da história do estado e do país.

Além de ser um bem de importância histórica e cultural, abriga a instância estadual do principal órgão de preservação do Brasil, servindo inclusive de referência para futuras intervenções similares.

Como em todas as obras de restauro da Biapó, procedimentos, rotinas e normas para a execução dos trabalhos são estabelecidos, respeitando os valores estéticos e culturais, com o mínimo de interferência na autenticidade, seja ela estética ou histórica, de materiais, processos construtivos, espaço envolvente e uso compatível com sua vocação.

Em linhas gerais, para restauração interna, propõem-se substituições de peças danificadas, quando necessário, limpezas, polimentos e recuperações. Externamente, será feita uma manutenção para resolver problemas estruturais da edificação, principalmente em relação à integridade da cobertura e ao restauro de ornatos e esquadrias originais.

Apesar de ter passado por um processo de descaracterização, o entorno do edifício possui várias edificações com características ecléticas, além de outras que, mesmo tendo sido radicalmente alteradas, preservam a volumetria e a organização remanescentes desse período representativo das décadas finais do século XIX e iniciais do século XX.

Surgido na França, em meados do século XX, o ecletismo se apresentava como uma tentativa de organização de um pensamento que buscava conciliar filosofia, política e estética dentro de uma série de transformações políticas, sociais e culturais surgidas em decorrência das movimentações revolucionárias ocorridas no século anterior.

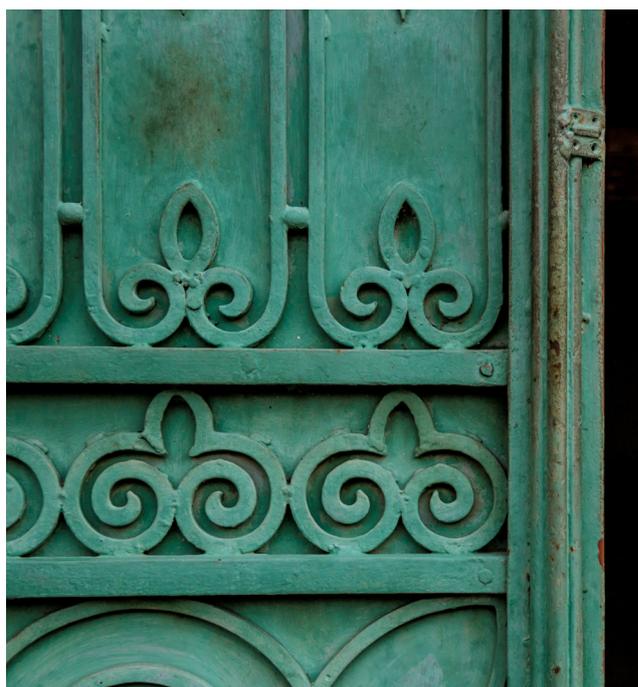
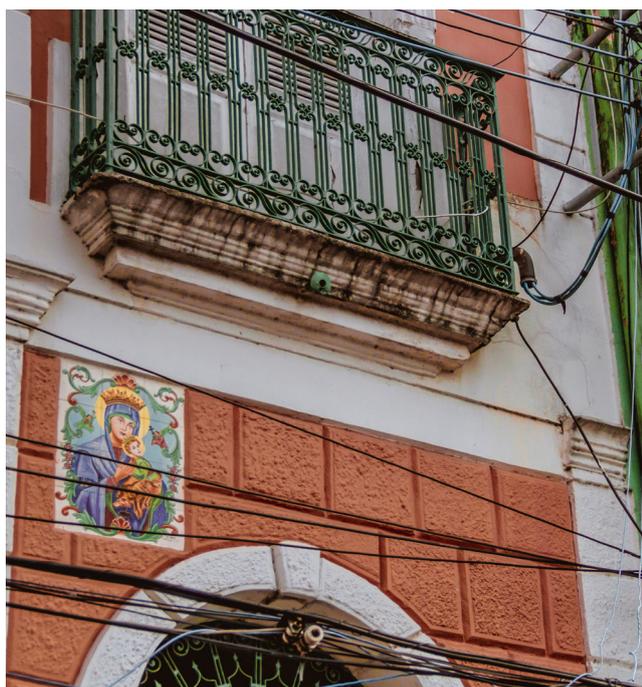


Lambrequins da fachada não constam no projeto original

Na arquitetura, costuma-se definir como pertencente ao estilo a prática acadêmica do mundo ocidental, que ocorria entre as últimas décadas do século XIX e primeiras do XX, orientada para questões estilísticas, segundo a qual tendências históricas da tradição ocidental (grega, romana, gótica, renascentista, barroca), juntamente com arquiteturas exóticas (chinesa, japonesa, indiana, mourisca), são consideradas, isoladamente ou conjugadas entre si, como tipos ou modelos para edifícios a serem projetados.

Histórico de intervenções

Para compreender a cronologia de intervenções realizadas na edificação localizada no Centro Histórico de Manaus, as plantas baixas dos três pavimentos foram observadas e comparadas com as cópias de projetos antigos apresentados pelo Iphan. Através da observação cuidadosa do acervo fotográfico ofertado pelo instituto, com destaque para as fotografias doadas pela família do proprietário do imóvel, foi possível definir as interferências a serem concretizadas. Os registros fotográficos mostram o momento em que o galpão da oficina é demolido, além do cotidiano da família no final da década de 1960 e início de 1970.



Gradis e portões de ferro recebem intervenções de restauro

O edifício sede é um marco na paisagem urbana da região portuária e possui atributos do ecletismo. Configura-se como um exemplar de uma arquitetura influenciada pelo modelo de chalés, muito em voga no final do século XIX, demonstrando uma ruptura com os modos de construção e formas tradicionais que vinham se processando na cidade nas décadas anteriores.

Em 2012, o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural aprovou o tombamento do Centro Histórico. De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, “o Centro Histórico de Manaus no século XXI apresenta uma porção urbana

formada por edificações do período áureo mesclada a edifícios modernos”, e uma área tombada que “representa um dos maiores testemunhos de uma fase econômica ímpar no Brasil: o período da borracha”.

O parecer sobre o tombamento concluiu que, “Mesmo fragmentada, Manaus ainda possui um vocabulário arquitetônico vasto e diversificado, com representação de todas as correntes ecléticas, e a verticalização ainda não compromete a percepção do espaço criado na *Belle Époque*, [...] a cidade pode ser vista como um espaço urbano composto por monumentos, arquitetura corrente e áreas livres públicas, formando um conjunto que celebra e representa o ecletismo no Norte do país.”

Aulão de Saúde e Segurança marca ações que antecedem a pandemia

No dia 14 de março, uma equipe técnica de segurança e profissionais da Biapó ministraram um aulão sobre Equipamento de Proteção Individual (EPI) para trabalhadores, trabalhadoras e seus familiares nas obras de restauro do Armazém Macedo (Antonina - PR), Theatro Sete de Abril (Pelotas - RS) e Condomínio Florata (Santo Antônio de Goiás - GO).



Equipamentos são adotados após um estudo de riscos ocupacionais nas obras

Em Pelotas, cerca de 40 pessoas participaram da aula realizada pela técnica de segurança Priscila Alexandre Coimbra. Participaram também o engenheiro Wendell Francis, que falou sobre a atuação da Construtora Biapó, e a funcionária do Recursos Humanos do teatro, Ana Lúcia Alt, que abordou a história do lugar com destaque para os inúmeros espetáculos e artistas de renome que lá se apresentaram.

Como dinâmica coletiva, dois bonecos foram utilizados. Coube às crianças a responsabilidade de colocar os equipamentos de proteção individual nos lugares certos. A atividade teve influência positiva no filho de um dos trabalhadores da construtora, que acordou no dia seguinte disposto a acompanhar o pai até o trabalho e fiscalizar o uso correto dos EPIs.



Crianças auxiliam na conscientização acerca da importância da segurança no trabalho, na obra do Theatro Sete de Abril

O encerramento da atividade ficou a cargo de dois trabalhadores da obra, Robledo da Silva e Renan Fernandes, que tocaram músicas da banda Creedence Clearwater Revival e outros sucessos.

Em Antonina, a atividade teve a presença de 32 pessoas e contou com uma gincana para as crianças. No lugar de bonecos, pessoas que trabalham na obra foram selecionadas para vestir os equipamentos de proteção.

Os efeitos da ação foram observados na atitude de colaboradores e colaboradoras após a interação. Posteriormente às explicações e esclarecimentos sobre segurança no trabalho, covid-19 e dengue, perguntas e dúvidas foram respondidas. Ao final, participantes receberam caixinhas de bombons Ouro Branco com a mensagem “Você vale ouro”, confeccionadas pela arquiteta Francine Tagliatela e pela técnica de segurança do trabalho Tammy Alves.

Já em Santo Antônio de Goiás, na obra da Biapó Urbanismo, a ação recebeu cerca de 50 participantes e também tratou da prevenção da covid-19, com a psicóloga Roberta Arciprett Oliveira, seguida da palestra sobre a importância do uso de EPIs com o técnico de segurança do trabalho Leonardo Castro.

Dentre as crianças presentes, David, filho do servente Antônio Carlos, se voluntariou para vestir o equipamento de proteção necessário com a ajuda dos demais.



A integração das crianças e suas famílias resultou em uma ação descontraída e instrutiva

Expediente

Coordenação editorial

Fabiana Lima

Revisão e edição

Julieta Garcia

Textos

Cláudia Nunes

Jornalista responsável

Armando Araújo GO0554 JP

Fotos

Arquivo Biapó e Maria Luiza Graner

Diagramação

Jéssica Marques

Colaboração

Francine Tagilatela, Guilherme Moura Fé, Lucas Amaral, Marilany da Silva, Priscilla Afonso e Sérgio Costa.

Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.

Rua 95, nº 218, Sala 1, Setor Sul, CEP 74083-100, Goiânia | GO
Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br

